



**ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO
DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR, REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2013.**

PRESIDENTE: VEREADOR PAULO CÂMARA

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

Compareceram os Senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEMÃO, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ARNANDO LESSA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLAUDIO TINOCO, DAVID RIOS, DR^a. FABÍOLA MANSUR, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, ERON VASCONCELOS, EUVALDO JORGE, EVERALDO AUGUSTO, GERALDO FERREIRA JÚNIOR, GILMAR SANTIAGO, HEBER SANTANA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ CARLOS FILHO, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LÉO PRATES, LUIZ CARLOS, MARCELL MORAES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PEDRINHO PEPÊ, SILVIO HUMBERTO, SOLDADO PRISCO, SUICA, TIAGO CORREIA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO e WALDIR PIRES. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada com a solicitação da vereadora Fabíola Mansur, para constar que pediu ao prefeito ACM Neto, na reunião com a Mesa, o fortalecimento do Centro de Referência Loreta Valadares e audiência para a rede de atenção de mulheres vítimas de violência. Em seguida, foi anunciada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 65/13 do vereador

Léo Prates; Projeto de Indicação nº 56/13 do vereador Duda Sanches; Projeto de Resolução nº 04/13 do vereador Everaldo Augusto; Requerimentos nºs 60/13 do vereador Sílvio Humberto, 61 e 66/13 da vereadora Dra. Fabíola Mansur, 62/13 do vereador Leandro Guerrilha, 63/13 do vereador Gilmar Santiago e 64 e 65/13 do vereador José Trindade e Moções nºs 02/13 do vereador Everaldo Augusto e 03/13 do vereador Sílvio Humberto. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor presidente solicitou a colaboração dos vereadores em disporem apenas de um assessor no Plenário, e informou que o tempo dos partidos só poderá ser dividido entre os membros do mesmo. Pela ordem, os vereadores Aladilce Souza, Leandro Guerrilha e Odiosvaldo Vigas solicitaram cópias dos telegramas do FNS. **No Pinga-Fogo**, inicialmente ocupou a Tribuna o edil Léo Prates. O vereador comentou a construção da Ponte Salvador-Itaparica, promessa do governador Jaques Wagner em 2009, ratificada pelo hoje senador Walter Pinheiro, então secretário de Planejamento, e pelo seu sucessor, Zezéu Ribeiro, que chegou a anunciar o cronograma das obras. Em 29 de setembro de 2011, o Governo do Estado anunciou a PMI, dizendo que só no início de 2014 as obras serão iniciadas. E agora, o secretário Sérgio Gabrielli anuncia que a licitação só ocorrerá em 2014. Apoiou o Requerimento do vereador Eivaldo Jorge para convocação do secretário Sérgio Gabrielli com o fim de esclarecer os valores e cronograma da obra. Em aparte, o vereador Eivaldo Jorge disse que esteve com o secretário Sérgio Gabrielli, que se prontificou a vir a esta Casa. O Senhor presidente lembrou que o **Pinga-Fogo** é um acordo do passado, que poderá ou não ser mantido na reforma regimental. Pela ordem, a vereadora Dra. Fabíola Mansur pediu organização do uso do **Pinga-Fogo** para não beneficiar vereadores em detrimento de outros. O vereador Orlando Palhinha associou-se ao quanto solicitado pela vereadora Dra. Fabíola Mansur e inclusive solicitou a utilização do painel eletrônico. O Senhor presidente lembrou a todos a reforma do

Regimento Interno, agora sob a coordenação do vereador Edvaldo Brito. Em seguida, ocupou a Tribuna o vereador Hilton Coelho. O edil considerou que a Ponte Salvador-Itaparica deve permanecer como patrimônio imaterial, já que a concretização da obra, a seu ver, só trará benefícios às grandes empreiteiras. Sobre o custo, lembrou que o metrô começou com um orçamento e hoje está orçado em cifras assustadoras. Tratou do carnaval, que está aprofundando dramaticamente sua descaracterização como festa de rua, haja vista a quantidade de camarotes no circuito Barra-Ondina, havendo camarote instalado até em posto de combustível. Defendeu a garantia do espaço para a população, a diversidade cultural, espaços alternativos para crianças e idosos, nesse sentido cobrando-se responsabilidade social dos patrocinadores e, principalmente, reestruturando-se o Conselho do Carnaval e ampliando a participação da Secretaria da Reparação. O vereador Tiago Correia também defendeu a reestruturação do modelo de carnaval para que todos os setores transitem nessa festa, que é do povo. Sobre a Orla Marítima, lamentou o estado de degradação, ocupação desordenada, barracas e ambulantes comercializando alimentos sem higiene e de qualidade duvidosa, insegurança e falta de iluminação, entre outros problemas. A Orla precisa de recuperação, intervenções e rigor na fiscalização para ser devolvida aos soteropolitanos e aos turistas com a beleza e como patrimônio natural de Salvador. O vereador Orlando Palhinha parabenizou o vereador Duda Sanches pela preocupação com a comunidade de São Cristóvão, e informou que o secretário de Saúde do Município assegurou que o Posto de Saúde da localidade não será fechado. Haverá um remanejamento de profissionais para atender à saúde plena em mais especialidades até a realização de novo concurso. Em aparte, o vereador Duda Sanches estranhou não ter conseguido contato telefônico com o secretário como o orador conseguiu. Continuando, o vereador Orlando Palhinha elogiou o prefeito pela posição de buscar apoios nos

Governos federal e estadual, passadas as eleições, e, sobre a transformação do Hospital João Batista Caribé em maternidade, ratificou que a comunidade é favorável, desde que seja implantada uma UPA em Paripe para atender os casos de emergência. Em aparte, a vereadora Dra. Fabíola Mansur defendeu o pagamento de pelo menos um salário ao pessoal do PSF. A vereadora Aladilce Souza, em aparte, congratulou-se com o orador e com o Governo do Estado pelo esforço na atenção à mulher e estimou a implantação de novas unidades de pronto-atendimento. O vereador Cláudio Tinoco lembrou que, em 2009, ao assumir a Saltur, participou do Plano de Reabilitação do Centro Antigo de Salvador, concluído em 2010, apresentado ao Governo do Estado. Em 2010, atuou na elaboração de um Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável, que hoje serve de referência a interesses da iniciativa privada. Em outra frente, houve o Fórum de Desenvolvimento Sustentável e uma série de sugestões para requalificação da área. Foi surpreendido com uma proposta de Arena Praça Castro Alves, iniciativa do Governo do Estado, com recursos do Ministério do Turismo, proposta que não foi encaminhada a esta Casa. Participou de uma reunião, com mais alguns vereadores, e, *a priori*, em nome do DEM, é contrário à instalação dessa Arena. **Nas representações partidárias**, o vereador Cláudio Tinoco concedeu apertes à vereadora Fabíola Mansur, que informou se tratar de um anteprojeto ainda submetido ao IPHAN, que, aprovado, será discutido pela Casa e pela população, proposto em razão da destinação de vinte milhões do Governo Federal para cultura e turismo. O edil Henrique Carballal, também em aparte, acrescentou tratar-se de área não-edificada. E o vereador Odiosvaldo Vigas, igualmente em aparte, sinalizou ser favorável, por entender que Salvador precisa de um pacto em prol de sua recuperação e desenvolvimento. O orador leu opiniões sobre a instalação da Arena na Praça Castro Alves que expressam entendimento de o local só comportar empreendimentos de

pequeno e médio portes. Em seguida, o vereador Gilmar Santiago disse que o Governo do Estado está estudando os impactos ambientais, sociais e econômicos da Ponte Salvador-Itaparica, pretendendo fazer um amplo debate sobre o equipamento. Insistiu que Salvador precisa combater a sonegação fiscal. E informou que, às 17h, teria audiência com o secretário da Fazenda, onde cobraria esclarecimento sobre a arrecadação do Festival de Verão. Em aparte, o vereador Duda Sanches disse que na quinta-feira teve informação de profissionais relativa à transferência para o Bairro da Paz. Insistiu em saber o telefone do secretário municipal de Saúde, e ratificou a preocupação com a comunidade de São Cristóvão, que está em polvorosa. Associou-se a vereadora Fabíola Mansur, citando o que ocorreu com relação ao Centro de Referência Loreta Valadares. O vereador Moisés Rocha comentou fala do secretário de Desenvolvimento, Cultura e Turismo do Município em entrevistas à imprensa, em que tem dito que o carnaval 2013 não é da atual gestão, o que considera um desrespeito ao vereador Cláudio Tinoco, ex-presidente da Saltur e responsável pelos últimos carnavais. Em aparte, a vereadora Aladilce Souza defendeu a discussão do carnaval e a fiscalização desta Casa. E registrou o aporte de 100 milhões do Governo do Estado, além da segurança, para a festa. Em aparte, o vereador Cláudio Tinoco lembrou que assumiu a Saltur em 2009 e declarou ter tranquilidade quanto ao legado que deixou para a realização do carnaval. E isso tem o reconhecimento do prefeito ACM Neto. O orador registrou as construções do Hospital do Subúrbio, do Hospital Roberto Santos (gestão do Governo Waldir Pires), do estádio de Pituáçu e das rótulas do Aeroporto e do Abacaxi. O vereador Suíca informou o resultado da reunião de terceirizados com a Prefeitura: pagamento do salário de janeiro e dos atrasados em 18 ou 22 de fevereiro. Por outro lado, informou que proporá a regulamentação da atividade de mototaxistas, que a Prefeitura pensou em proibir. Quanto ao carnaval, registrou

preocupação com a saúde, haja vista que, de catorze desfibriladores, oito estão quebrados. O vereador Arnando Lessa, sobre a implantação da meia passagem aos domingos e da tarifa integrada, observou que é questão de vontade, carecendo apenas de Decretos. Comentou a situação das escolas municipais com obras sem conclusão, a exemplo da Escola Visconde do Rio Branco, situada na Avenida Barros Reis, há um ano nessa situação. Sobre o carnaval, dada a complexidade da festa – que conhece por ter sido secretário municipal –, afirmou não ter havido ordenamento dos ambulantes, nem para veículos na Barra, foi feita uma “maquiagem”. Isso levou o prefeito a dizer coisas que não correspondem à realidade. O vereador Kiki Bispo agradeceu a Deus, a seu pai (o ex-vereador Everaldo Bispo) e ao eleitorado sua chegada a esta Casa. Disse que um dos assuntos do seu mandato é a questão da Orla e das barracas de praia. Sobre a reforma tributária, estimou que será justa e amplamente discutida – diferentemente da reforma do Governo do Estado. Na oportunidade, criticou o funcionamento do sistema *ferry-boat*. O vereador Pedrinho Pepê falou sobre os custos do metrô, mas lembrou que a cidade necessita urgentemente desse serviço. Em aparte, o vereador Odiosvaldo Vigas disse ter um estudo sobre a base de cálculo da proporcionalidade para as Comissões, e informou que o Colégio de Líderes tem que se reunir em torno da questão para promover a distribuição de forma justa e equânime. Em aparte, o vereador Henrique Carballal lembrou que a privatização do sistema *ferry-boat* ocorreu no Governo Paulo Souto, e citou um conjunto de obras do Governo Jaques Wagner. Em aparte, a vereadora Aladilce Souza afirmou que é preciso pensar o sistema de transportes de Salvador. Desejou que antes da licitação seja realizado um debate sobre as condições do sistema e as necessidades da população. Em aparte, o vereador Moisés Rocha disse que é preciso cobrar sim. Anunciou a colocação de cinco *ferries* em funcionamento para o carnaval. Em aparte, o vereador Cláudio Tinoco lembrou que houve

intervenção e colocação de dois novos navios na gestão Paulo Souto. Em aparte, o vereador Léo Prates disse que se há herança maldita é do próprio governador Jaques Wagner, que está há sete anos no poder. O vereador Everaldo Augusto declarou satisfação pela assunção, novamente, de mandato nesta Casa, e da liderança do PCdoB. Sobre a situação da Orla e da cidade, o estado a que Salvador chegou de é de perplexidade. Desejou que o prefeito cumpra o que prometeu na campanha, o que o levou à merecida vitória, que reafirme os princípios políticos, confirme a revisão do PDDU e da LOUOS, e apresente um plano de mobilidade urbana sustentável. Em aparte, o vereador Léo Prates lembrou que o prefeito está em início de mandato, e que o governador está saindo e deixando muitas promessas não cumpridas. O orador citou obras do quebra-mar da Marinha e espigões na Marina, como atentados ambientais. O vereador Euvaldo Jorge, sobre a Ponte Salvador-Itaparica, disse que esta Casa também deve discuti-la e, nesse sentido, fez Requerimento de convite ao secretário Sérgio Gabrielli. Em aparte, o vereador Gilmar Santiago disse que o secretário lhe telefonou, colocando-se à disposição da Casa, na oportunidade o informou que assinará com o prefeito um grupo de trabalho sobre a obra da ponte. O vereador Léo Prates declarou que é preciso saber o custo da obra em cinco anos e o porquê de usar a obra em período pré-eleitoral. Em aparte, a vereadora Eron Vasconcelos elogiou o vereador Euvaldo Jorge pela atuação na Desal e ratificou que é preciso discutir questões como o sistema *ferry-boat*. Em aparte, o vereador Orlando Palhinha saudou o vereador Euvaldo Jorge, ressaltando que é preciso discutir o valor da obra, 40 milhões, sem licitação. Quanto ao mérito, a ponte é necessária. Sobre o carnaval, o orador apresentou dados da Secult de 2010, que apontam que só 18,5% da população participaram da festa e só 3,6% trabalharam. Estimou êxito no carnaval 2013 e que as melhorias e aperfeiçoamentos sejam buscados. O vereador José Trindade congratulou-se com o Governo do Estado pelas ações em

mobilidade urbana. Citou o lançamento do edital do complexo de viadutos do Imbuí, para desafogar a Avenida Paralela, anunciou o edital para Narandiba e citou as obras do Aeroporto e da Via Expressa. Essas ações, reputou um sinal de amor a Salvador, investimentos de 5,5 bilhões para a cidade. Em aparte, o vereador Pedrinho Pepê associou-se, e o vereador Kiki Bispo defendeu a extensão do metrô até Cajazeiras. O orador disse que o metrô será passado para o Governo do Estado e assim se acoplarão as linhas 1 e 2. Em apartes, os vereadores Orlando Palhinha e Aladilce Souza associaram-se. A vereadora Aladilce Souza acrescentou investimentos em energia, construção do Porto Sul e outros, voltados para o desenvolvimento econômico do Estado e da cidade. O vereador Duda Sanches congratulou-se com o Senhor presidente pela disponibilização da TV Câmara. Voltou a falar sobre o PSF de São Cristovão, direito adquirido pela comunidade com luta, inaugurado em 2008. O posto recebeu recursos de 400 mil do Governo do Estado, assim entende que a Prefeitura não pode deixar a comunidade desassistida. Reafirmou que 11 pessoas o procuraram de malas prontas sem saber para onde iriam. Em aparte, a vereadora Aladilce Souza parabenizou o vereador pela combatividade, lembrando que Salvador é a cidade com a menor cobertura de saúde da família do País. Solidarizou-se com a comunidade de São Cristovão e registrou notícia de fechamento da Unidade São Francisco, no Tororó. Em aparte, o vereador Moisés Rocha expressou contentamento com o perfil sinalizado pela Casa, destacou a participação dos novos vereadores e defendeu autonomia da Câmara perante os secretários municipais. Em aparte, o vereador Orlando Palhinha disse que ligou para o secretário de saúde municipal também discordando do fechamento da Unidade de São Cristovão. Recebeu retorno do secretário, que lhe assegurou ser boato o fechamento do posto. O orador disse que não teve acesso ao secretário, embora insistindo nas ligações telefônicas, e estava colocando o clamor da comunidade. O vereador Edvaldo Brito saudou a

Mesa e os pares. Agradeceu a indicação para a revisão do Regimento Interno. Afirmou que fará coro à observância constitucional no cálculo das participações nas Comissões. O vereador Isnard Araújo lembrou de vereadores que não se reelegeram e que foram substituídos por quadros do nível de Edvaldo Brito e Waldir Pires. Saudou as discussões e desejou a convocação de secretários para concretamente esclarecerem dúvidas. Por fim, associou-se à solicitação de implantação de UPA em Paripe. Em aparte, os vereadores Aladilce Souza e Orlando Palhinha associaram-se ao orador. Nada mais havendo, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra Ordinária para amanhã, à hora regimental. REGISTROS: registros do vereador Geraldo Junior.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO